

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 reis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção a «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

ANNUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 reis, com munitados e reclames 60 reis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 reis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1908

DE LISBOA

12 de fevrelro

Tem-se a imprensa dos diversos paizes referido pormenorizadamente a essa sinistra odysseia do sr. João Franco através d'algumas cidades da Europa, onde apenas pernoita para na manhã seguinte as deixar, sob a guarda vigilante da policia, na ansia de se distanciar d'aquella terra onde governou como tyranno, e fez surgir odios inconcebíveis.

E ao lêrmos o relato das indiscretas reportagens, o dictador assume a nossos olhos as proporções d'um personagem da tragedia de Shakespeare, d'esse Shakespeare que o sr. João Franco ainda ha pouco, n'um *décor* adrede preparado, se gloriava de conhecer... através das traducções francezas.

O que não ha, como effeito, de fundamente tragico no viver d'esse homem, que arrasta de terra em terra os fragmentos do seu lar, acossado por um côro de imprecações, vendo o espectro da vingança em tudo o que o rodeia, — no criado que o serve á mesa, no cocheiro que lhe guia o trem, no mendigo que lhe estende a mão, implorando uma esmola, — constantemente perseguido pela recordação d'essa espantosa catastrophe com que ensanguentou a historia portugueza!

A eterna visão do sangue das suas victimas, alastrando entre as

sombras da sua imaginação, far-lhe-ha dizer, como no lugubre soliloquio de Macbeth:

Como n'aquelles cadaveres podia haver tanto sangue!

Que agua poderá lavar de vez esta mancha maldita!

Rasão tinha o sr. João Franco para, n'um profundo abatimento physico e moral, dizer ao jornalista do «Matin»:

Eu sou um desgraçado!

— Não houve ainda uma nota discordante nas geraes sympathias de que é alvo o moço rei D. Manuel.

Os jornaes dirigem-lhe os mais calorosos incitamentos, escrevendo a este respeito as «Novidades» as seguintes eloquentes palavras:

«Cultivem os homens publicos de Portugal esse terreno sem macula afeiçoando-o á produção de uma nórma constante de proceder, rasgadamente liberal; façam de D. Manoel II o chefe de uma verdadeira democracia moderna; orientem-n'o; guiem-n'o; eduquem-n'o no culto sincero da lei, sem o qual não ha, hoje regimen politico que se mantenha, quer seja monarchia conservadora ou republica avançada; indiquem-lhe o exemplo de seu augusto primo de Italia, em cujas veias circula, como nas suas, o sangue cavalheiroso de Saboya; tomem, todos, a peito, converter em flôres os espinhos da estrada que o novo Rei tem fatalmente, de percorrer; trabalhem, enfim, para que breve trecho, se converta em radicado amor de um povo in-

teiro a sympathia que, a todos, merece o gentilissimo principe tão cedo experimentado pelas maiores dôres humanas».

CONHECIMENTOS UTEIS

Desbarbamento de enxertos

Da revista *Portugal Agricola*:

Tendo ha pouco sido chamado em serviço para inspecionar oliveas doentes nos arredores da villa de Ferreira do Alentejo, um viticultor foi-me pedir para ir ver uma vinha que elle dizia estar doente, e que ha annos tinha sido plantada em terreno de alluvião moderna, com barbados de Riparia Gloire de Montpellier, e enxertada com castas diversas de vidonho nacional.

Eu conhecia já essa vinha, que era uma das mais vigorosas dos arredores d'aquella villa, quando ha 4 ou 5 annos a visitei, e fiz um ensaio calcimetrico, achando o terreno apropriado para n'elle vegetar bem a riparia, sem receio da chlorose. Quando d'esta vez a visitei fiquei surprehendido com o seu aspecto rachitico, apresentando as manchas circulares dispersas caracteristicas de uma intensa invasão phylloxerica.

Bem sei que ha varias castas, americanas que são atacadas pelo terrivel aplidiu, e que depois de enxertadas succubem na lucha com o insecto devastador, a cujos estragos resistiriam por mais tempo se não fossem enxertadas: o que

porém nunca encontrei na minha longa pratica de viticultura, que data de 1886, foi a raiz da Riparia atacada pela phylloxera considerando por isso esta casta americana completamente indenne; o que de resto tem sido observado por agronomos nacionaes e estrangeiros. O proprietario disse-me que ha 2 annos o *vinheiro* se lembrou de regar abundantemente um bocado d'essa vinha, tirando agua d'um barranco que lhe passa junto, e que ha dois annos tinha bastante agua no verão; que em resultado d'essa rega aquelle bocado da vinha vigorou rapidamente tomando uma vegeação pujante e produzindo muita uva, mas que no anno seguinte descahiu novamente, tendo aliás rebentado com muito vigor. Esta informação mais arreigou a minha convicção de que a vinha estava phylloxerada; e que os effeitos produzidos pela rega eram semelhantes aos que se obtem pelo tratamento da submersão em vinhas phylloxeradas.

Repugnava ao meu espirito admittir que a raiz da Riparia tivesse sido atacada pelo insecto, e por isso mandei escavar uma cêpa bastante vigorosa, que encontrei quasi completamente emancipada vivendo das raizes abundantes e vigorosas que o garfo tinha deixado; o mau estado da vinha era devido a ter sido feita a enxertia funda e falta de desbarbamento. Mandei em seguida arrancar outra cêpa quasi morta, que tambem tinha vivido das raizes do garfo em quanto o insecto as não destruiu. Mandei escavar ainda varias outras cêpas, e em todas ellas encontrei raizes dos

FOLHETIM

A CASACA

(Historia d'uma casaca contada por ella mesma)

(Conclusão)

Não findaram ali os meus trabalhos. Uma mulher andrajosa, apinhou-me com o gancho, e junto com muitas outras coisas identicas, já sem fórma, foi vendida por misera quantia a um fabricante de papel.

Victima de maus tratos, padecendo novas barbaridades, appareci depois transformada n'um elegante maço de papel, á venda n'um dos mais bonitos estabelecimentos, visitado pela aristocracia e pelas mais formosas damas.

Hoje levo o pensamento do escriptor ao prélo, ordens terminantes dos generaes aos subordinados, instrucções dos governadores aos subalternos, legião em camaras, sentençaes nos tribunaes, organico eleições, sou o primeiro auxiliar das aulas. Perfumada

dos mais subtile aromas, sou o mensageiro da donzella candida e meiga no desabrochar do coração que se expande; conheço os segredos da paixão em que se revolve a alma da mulher nas agonias do ciúme; transponto todos os falsos juramentos que sempre trocam de longe dois amantes que mutuamente se enganam. Sirvo, enfim, de confidente e depósito a tudo quanto o cerebro produz e pensa, ás grandes manifestações de generosidade, ás astucias do crime, ás promessas da mentira. Sou uma pagina sempre aberta, onde a humanidade lança diariamente as suas virtudes e os seus erros.

Eis como na sublime evolução da natureza se transforma a primitiva materia em novos productos, que se modificam a seu turno, e ninguém poderá dizer até onde a industria levará a encadeada série d'estas metamorphoses infinitas.

Mais uma vez se confirmam as sublimes palavras de Salomão: *Nil novi sub sole*, ou melhor, a maxima philosophica, de qua na natureza nada se perde.

UM SARAU NO CÉU

Deus lembrou-se um dia de dar um sarau nos seus paços azues.

Convidou todas as virtudes, cavalheiros nenhuns, damas sómente.

Vieram muitas virtudes grandes e pequenas, e estas eram mais affaveis e cortezes do que as grandes: mas todas pareciam satisfeitas e conversavam polidamente, como deve acontecer entre pessoas intimas e aparentadas.

De repente o Padre Eterno notou duas bellas damas, que pareciam desconhecidas uma á outra.

—Apresento-lhe a *Beneficencia*, disse elle designando a primeira, apresento-lhe a *Gratidão*, accrescentou apontando para a segunda.

As duas virtudes ficaram indizivelmente pasmadas; desde que o mundo é mundo, era a primeira vez que se viam.

Logo que findou a festividade, a celestial orchestra dos anjos entou saudosos harmonia, em que os coativas faziam as ceremonias do estylo com o respeito e etiquetas devidos á Corte Empyrea, indicando cada uma das virtudes, ao separar-se, o lugar em que podiam ser encontradas: e assim disse a *Fe*, que a sua morada era nas gran-

des almas e coraçãoes firmes; a *Caridade* disse que no seio das pessoas amantes da *Beneficencia*, sua irmã gêmea; a *Honra* que a procurassem nos peitos dos bravos, no coração das virgens, na fronte dos homens de bem e da mulher honesta; a *Esperança* que estava em todos os lugares por onde não houver passada o seu maior adversario — o *Desengano*; a *Abnegação* onde não mora o *Interesse*; a *Consciência* na alcova e na habitação da sua prima carnal — a *Fé*, etc., etc.; e assim por diante cada virtude fez a sua despedida declarando ás outras onde se deviam encontrar; mas notava-se que uma das virtudes, triste e succumbida, se conservava de cabeça baixa, com os olhos banhados em lagrimas e sentada a um canto, sem se resolver a sair com as outras: — era a *Vergonha*.

—Dá-me um abraço, disse-lhe a *Honra*, declara-me onde te posso encontrar.

—Ah! exclamou a *Vergonha*, a razão do meu abatimento e tristeza é muito justa, porque vejo que as minhas amigas se separam e designam as suas moradas, enquanto eu só posso dizer-lhe com profunda dôr — que quem me perde uma vez nunca mais me encontrará.

Catulle Mendes.

garfos atacadas pela phylloxera, não havendo uma só raiz de Riparia atacada. Ficou portanto mais uma vez confirmada a indemnidade da Riparia, que é também o cavallo que maior fertilidade communica aos garfos n'ella enxertados. Se não fosse o ser facilmente atacada pela chlorose em terrenos calcareos e o pouco engrossamento do tronco, que não acompanha o do garfo; a Riparia seria a casta cuja plantação exclusiva eu aconselharia para a reconstituição dos nossos vinhedos em terras fundas.

Em todas as castas americanas a enxertia deve ser feita a 1 ou 2 centímetros abaixo do nível do solo, e desbarbados cuidadosamente os enxertos durante os primeiros 4 annos, pelo menos, procedendo-se a essa operação duas vezes no anno: em meados do mez de julho e nos fins do mez de outubro, deixado d'esta vez o pé da cêpa descoberto para que as aguas fluvias ahi se juntem e sejam lentamente absorvidas pelo solo, a fim de conservar humidade por mais tempo.

Rodrigues Chicó.

IMPRESSÕES & NOTICIAS

EXPEDIENTE

Para maior commodidade, rogamos aos nossos estimados assignantes do Rio de Janeiro, que para isso recebiam o nosso aviso, a fineza de mandarem satisfazer as suas assignaturas em casa do nosso obsequioso correspondente, ex.^{mo} sr. Francisco Macedo, largo de S. Francisco de Paula, 14, onde se encontram os seus recibos.

Mudança de predios

Foi prorogado o prazo, até ao fim do corrente mez, para as mudanças de predios nas matrizes prediaes d'este concelho.

Podem, pois, os contribuintes interessados, comparecer na repartição de fazenda, desde segunda-feira em diante.

Estatística telegraphica

E' curiosissima a estatística que segue, referente ao serviço telegraphico de Lisboa, desde o dia 1 a 8 do corrente:

Os telegrammas nacionaes expedidos foram 19:835, com 413:566 palavras; os telegrammas internacionaes, 17:372, contendo 442:111 palavras; total, 37:202 telegrammas, com 855:677 palavras. N'este numero não se comprehendem os telegrammas de serviço nem os avisos maritimos.

No dia do attentado, 1 de fevereiro, o numero dos telegrammas foi de 3:261 com 52:649 palavras. O serviço começou a apparecer depois das 10 horas da noite.

O dia de maior movimento foi o dia 3, sendo o numero de telegrammas de 6:994 com 16:815 palavras.

Sessão legislativa

Segundo consta, a proxima sessão legislativa occupar-se-ha apenas dos seguintes assumptos:

Approvação e discussão do orçamento e das leis constitucionaes e revisão de todos os decretos dictatoriaes homologados pelo gabinete transacto para se resolver sobre os que devem substituir, ser alterados ou annullados.

Nesses decretos estão incluídos os que se referem ao descanso semanal, á cobrança das pequenas dividas, á reforma dos juizes de paz, á divisão em duas da direcção geral de instrucção publica, etc., etc.

Finalmente a camara occupar-se-ha também da revisão d'alguns artigos da carta constitucional, visto a futura camara ter poderes constituintes.

Regedor de Villa Verde

O sr. José Soares, solicitador judicial n'esta comarca, foi exonerado do regedor de Villa Verde. Para o substituir foi proposto, em 30 de janeiro ultimo, o sr. Diogo Manoel dos Santos.

Perdão aos marinheiros

El-rei D. Manoel II chamou ao paço o sr. presidente do conselho, a quem disse que desejava que reunisse o conselho de Estado, para ser ouvido sobre o perdão que quer conceder aos marinheiros implicados nos casos de março de 1906.

O decreto da amnistia já foi telegraphado aos governadores dos districtos, onde os marinheiros estão a cumprir sentença.

Abuso nos theatros

O sr. governador civil de Lisboa notificou a todas as empresas theatraes que não seriam permitidas em scena allusões aos acontecimentos politicos, nem ás personagens em evidencia.

Espancamento

José Custodio d'Oliveira, casado, lavrador-caseiro, do lugar da Carvalho, freguezia e comarca de Villa Verde, queixou-se de que, passando no dia 8 do corrente no lugar do Feijual, freguezia de Lomar, concelho de Braga, fôra espancado por Narciso do Seminario, do lugar de Lamuriz, da dita freguezia, de cuja aggressão aquelle ficou ferido na cabeça e em varias partes do corpo.

Preço dos cereaes

No mercado que hontem se realisou em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,582	560
Dito amarello		550
Milho alvo		600
Centeio		450
Feijão branco		960
Dito amarello		720
Batatas		400
Azeite almude		78200
Ovos, 6 por		80

Casa real

Assegura-se que el-rei vai reduzir o pessoal menor e viver com a lista civil que lhe fôr votada e os rendimentos da sua casa. Parece que, quanto ao pessoal maior, camarista e ajudantes de campo e ás ordens, será adoptado o que é de uso nas côrtes de Hespanha e Inglaterra, variar esse pessoal com cada governo.

VÁRIAS

A dactyloscopia

A identificação dos criminosos constitue já uma verdadeira sciencia — e sciencia muito exacta. As pequenas linhas que sulcam a polpa dos dedos das mãos e dos pés offerecem a particularidade de serem tão caracteristicas, tão pessoais, como a configuração do nariz e das orelhas, ou a côr dos olhos. São tão immutaveis que se reproduzem taes quaes, mesmo depois de queimaduras. Desde que as mãos são formadas, antes do nascimento, até á extrema velhice, e até no cadaver (depois da putrefacção ter feito cair a epiderme) não mudam, nem de numero, nem de desenho, nem de disposição. A dactyloscopia é identificação por meio dos vestigios dos dedos. Facilmente se comprehendo a sua importancia.

Nova metralhadora — 600 tiros por minuto

No dia 12 do corrente, realisaram-se em Saint-Etienne (França), as provas d'uma nova metralhadora, que faz 600 tiros por minuto, sendo carregada ás séries de 25 projectis. O tiro é regulado como o da espingarda. O cano pode ser substituído quando esquentar.

Reformas no Paço

Escreve o «Dia»:

Parece que a casa militar não continuará da mesma fórma, em verdade inconveniente, porque constitue um privilegio para determinados officiaes.

Consta que se tornará incompativel o serviço do Paço com o exercicio de commissões de serviço effectivo no exercito — ou fazendo parte de commissões especiaes. Realmente, não se comprehende que um official, commandante d'um regimento ou chefe d'uma brigada ou divisão, abandone o seu serviço para ir passar, repetidas vezes, uma ou duas semanas no Paço.

Não sabemos o que ha de verdade n'estas informaçoes, nem queremos dar a nossa opinião n'este assumpto. Como partido radical que somos, o que queremos é que a monarchia se approxime o mais possivel d'uma democracia. Haver, no Paço, um constante grupo de individuos, civis ou militares, é um mal evidente.

A lithurgia monarchica deve também democratizar-se e nós desejariamos que o nosso novo rei, tão sympathico pelo seu trato e pela sua affabilidade, tomasse d'isso uma iniciativa. Na Noruega, acabou o que se chama propriamente a côrte.

Com um novo reinado, aberto

em circumstancias tão tragicas, abalada a monarchia portugueza pela horrivel dictadura franquista que a affastou do espirito popular, subindo ao throno um principe cuja boa vontade todos reconhecem, é necessario, em tudo, o abandono do passado — e tida nova!

Chefes d'Estado

Se el-rei D. Manoel de Portugal é o mais novo dos chefes de Estado, o decano é sua magestade o imperador Francisco José de Austria, que em 2 de dezembro proximo completa 60 annos de reinado. Nasceu em 1830, subiu ao throno em 1848.

O imperador Francisco José é também o «doven d'age» dos chefes d'Estado, com quanto seja o quinto dos principes soberanos, em idade. São mais velhos: — o grão-duque Adolpho do Luxemburgo (90 annos), os duques de Saxe-Meiningen e de Saxe-Attenburgo (81), o principe de Schwarzburgo (78).

Do E. de Castro:

SONETO

Tua frieza augmenta o meu desejo,
Fecho os meus olhos para te esquecer
E, quanto mais procuro não te ver,
Quanto mais fecho os olhos, mais te vejo

Humildemente atraz de ti rastejo,
Humildemente, sem te convencer,
Emquanto sinto para mim crescer
Dos teus desdens o frigidó cortejo

Sei que jamais hei-de possuir-te, sei
Que outro, feliz, ditoso como um rei,
Enlaçará teu virgem corpo, em flor:

O meu amor, no emtanto, não se cansa:
Amam metade os que amam com esperanza:
Amaz sem esperanza é o verdadeiro amor.

REGISTO

Fevereiro — 16 — Domingo — Septuagesima.

Evangelho do dia: O reino do céu é semelhante a um grão de mostarda. (S. Math.)

Conselhos casellos

Simplez reacção para se reconhecer a existencia do arsenico em um liquido — Deita-se o liquido num tubo de ensaio, juntando-lhe uma solução de soda ou de potassa caustica; introduz-se no tubo um pedaço de aluminio, e sobre a armadura põe-se um papel filtro impregnado de uma solução de nitrato de prata; se o liquido tem arsenico, o papel ennegrece. Também se faz uso do zinco; mas é preferivel o aluminio, porque o zinco ás vezes contém arsenico, ao passo que o aluminio se encontra sempre livre d'essa substancia.

Processo para verificar se a manteiga contém margarina — Reconhece-se a falsificação adicionando á manteiga o hydrato cupro ammoniacal. Se a manteiga toma a coloração azul é pura, se toma a coloração verde denuncia a existencia da margarina. Outro processo consiste em elevar a manteiga a uma temperatura de 150 a 160 graus. Se a manteiga é pura, a fusão nada offerece de especial e o liquido é homogeneo tanto na massa como na côr. Se, porém, contiver margarina, e abulição far-se-ha tumultuosamente e o liquido será projectado para fóra do recipiente. A parte gorda conserva a côr que lhe é natural e a casca toma um colorido acinzentado, adherindo ás paredes do vaso.

LIVROS & JORNAES

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o encanto das crianças e até... dos adultos.

Insero este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho* — *Quem muito falla pouco acerta* — *O Juramento* — *Os Teimosos* — *advinhas, charadas, etc.*

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova que tem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a ler, além de diversos atrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.ª, omi livraria na rua de S. Roque, n. 108.

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as crianças: — *Anotações ao Código Penal* á legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás crianças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empreza Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentadas ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, ad-

miravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar á criança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugenhoza, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade de enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. Faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das crianças pelo seu pittoresco, é intensa e preciosa lição na singeleza, clara da sua linguagem.

Alma Portugueza—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acba de ser lançado no mercado pelo henemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portugueza—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimarães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se desina a um successo.

El-Rei D. Miguel é um livro para liberais e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas uma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus retratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros da luta, das mulheres que amou, todas as vistas dos palacios portuguezes em que residiu.

El-Rei D. Miguel é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais commovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio.

El-Rei D. Miguel será a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita nos fasciculos semanais de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustrada, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora—rua de S. Roque, 108—Lisboa.

Tratado completo de cozinha e de copa

A brilhante livraria editora dos srs. Guimarães & C.ª, da rua de S. Roque, Lisboa, acaba de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas — o «Tratado completo de Cozinha e Copa» por Carlos Bento da Maia. Diverso de todos esses fastidiosos e sempre incomprehensíveis manuaes de cozinha, escripto com clareza e precisão, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo porque serve, por equal, nas casas opulentas ou nos mais modestos *menages*.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um e assigna es em casa dos editores.

O protagonista do romance é um d'esses mogos cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o moto santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

A Filha Maldita

Recebemos e agradecemos o tomo n.º 12 d'este romance, por Emile Richebourg, editado pela conhecida casa editora Belem & C.ª, de Lisboa.

Os srs. assignantes tem direito a um brinde—uma esplendida estampa em chromo representando um notavel facto historico.

Pedimos a Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.ºs 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados intitulam-se «O Drama de Sologne» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

ARREMATÇÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia vinte e tres de fevereiro proximo por dez horas da manhã á porta do tribunal judicial situado no Largo do Campo da Feira de Villa Verde, por força de executivo por fóros que Dona Maria José da Natividade Falcão e Bourbon e marido Antonio Pinto Mendonha Ariscado, da freguezia de Marrancos, movem contra Maria de Jesus Gonçalves, viuva e filhos Luiz de Sousa e Rosa de Sousa, entram em praça pelo seu valor os bens penhorados seguintes:

Casas sobradadas e terras e eido junto no logar da Costa e dita freguezia, foreiro aos exequentes com 86, litros 890 millilitros de milho grosso, no valor livre de 189\$750 réis.

Campo de Pouzada circuitado sobre si com um pedaço ou tracto de terreno inculto separado pela estrada nova, e a leira de matto e pinheiros da Devezza, na dita freguezia, foreiro aos exequentes com 11\$000 réis no valor livre de 294\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer creadores incertos para os termos da execução e arrematação e bem assim Joaquim João de Sousa, auzente nos Estados Unidos do Brasil e credor inscripto no registo pela quantia de 153\$000 réis.

Verifiquei a exacti-

dão --- O juiz de direito, BARROS. 2110

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARÃES.

Edição permanente

O FRANCEZ

SEM MESTRE

em 4 mezes (3.ª edição-1906)

1 bello volume, portatil, de 416 paginas, com o retrato do auctor Rs. 1\$200

Enca1. em carneira . . . 1\$500

fasciculo semanal 40

Esta edição contém a mesma materia das edições que custavam o dobro do preço.

Pedidos á Empreza Editora «O Mestre Popular Aperfeiçoado» —Rua do Arco da Bandeira, 135, Lisboa.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanais por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.



Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devam adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituiu

O guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44 —Port

A MODA ILLUSTRADA

Journal e modas para senhoras e crianças

1.^a edição com figurinos coloridos
 Trimestre 1100 | Anno. 400
 Semestre 2100 | Avulso 300

2.^a edição com figurinos coloridos
 Trimestre 850 | Anno 3000
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, em Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cisco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.^o

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.^a vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.^a — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres. O Amor fatal e Vinganças de Mulher.* Este admiravel trabalho é constituido por situações e perepecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituiu por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathy.

EDIÇÃO ECONOMICA

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis
 Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12 assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

ABC DO POVO
 Para aprender a ler
 Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
 80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correlo 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.^o—LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.^a edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.^a e a 2.^a completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 38000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com multos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão do fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaos n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes reunidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sabida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
 Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes de provincia

**Livro commercial
 TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.^a cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Brão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey.

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
 60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr.* Aventuras e pericias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! acendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortuns! Desfocho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos... Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.